



Município de
Capanema - PR
Secretaria da Saúde



**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE,
ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA**

**Município de Capanema – PR
2023**



Município de
Capanema - PR
Secretaria da Saúde



MUNICÍPIO DE CAPANEMA-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AMÉRICO BELLÉ
PREFEITO

JONAS WELTER
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
RESPONSÁVEL PELA COMUNICAÇÃO

ANA CAROLINA DE SOUZA BANTLE
COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

LUCIANE CARLA WUNSCH
COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

LEONI MARCOS PADILHA DA SILVA
COORDENADOR VIGILÂNCIA AMBIENTAL



Município de Capanema - PR

Secretaria da Saúde



Capanema, Cidade da Rodovia Ecológica – Estrada Parque Caminho do Colono,
04 de dezembro de 2023.

Responsáveis pela Elaboração:

Ana Carolina de Souza Bantle - enfermeira

Luciane Carla Wunsch – enfermeira

Leoni Marcos Padilha da Silva – ACE e Coordenador Vigilância Ambiental

Colaboração:

Equipe de Agentes de Combate à endemias do município de Capanema/PR.



INTRODUÇÃO

O município de Capanema está localizado na faixa de fronteira, no Sudoeste do Paraná, distante 650 km da Capital do Estado. Faz parte da 8ª Regional de Saúde, sendo o município de Francisco Beltrão a sua referência para alta e média complexidade.

A Vigilância em Saúde de Capanema conta com equipe multiprofissional, sendo que neste departamento está inserida a Coordenação de Combates a Endemias o qual conta com um Coordenador, um Supervisor e oito profissionais de Combate a Endemias à campo.

A dengue no município apresenta um comportamento sazonal, assim como no país, entre os meses de outubro a maio. Durante o período sazonal as equipes de Saúde do município desenvolvem diversas atividades de rotina, que dão sustentação às ações que serão aplicadas no plano de contingência. Entre as atividades da vigilância epidemiológica estão incluídas o monitoramento da ocorrência de casos, dos óbitos e da circulação viral. Em relação ao controle vetorial, as ações compreendem, a vigilância e controle vetorial a rotina de visitas, as ações para diagnóstico e eliminação de possíveis criadouros, utilizando inclusive as prerrogativas legais vigentes. Realiza ainda o diagnóstico dos níveis de infestação do *Aedes aegypti*. A assistência ao paciente organiza os serviços, os fluxos e protocolos clínicos e terapêuticos. Os indicadores epidemiológicos informam a gestão do sistema de saúde os momentos atípicos da dengue evidenciando as necessidades de organização dos serviços e esforços extras nas áreas de assistência ao paciente, ao controle de criadouros e vetores. Cabe a gestão a manutenção das condições necessárias para o bom funcionamento dos serviços de acordo com as diretrizes nacionais, o setor de endemias, conta com um quadro de funcionários de oito agentes de campo um supervisor e um coordenador, sendo o supervisor e o coordenador autoridades sanitárias, para fazer as notificações e autuações necessárias para o bom andamento dos serviços do setor responsável para o controle das endemias.

Além dos serviços de vistorias em todas as residências, comércios, pontos estratégicos é feito o monitoramento quinzenal nos reservatórios que fazem coletas de água das chuvas orientando para não se tornarem criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.



JUSTIFICATIVA

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família Flaviviridae, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV2, DENV-3 e DENV-4). A infecção manifesta-se de forma assintomática com possíveis quadros de óbito mesmo em primo-infecção. A vulnerabilidade da população é de todas as faixas etárias e sexo, no entanto, há grupos de maior risco ao agravamento conforme descrito no Protocolo Clínico do Município e Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.

O modo de vida da população humana nos conduz um cenário que nos distancia da perspectiva de erradicação do vetor, no entanto, novos métodos com o uso da tecnologia propiciam medidas para diagnóstico e intervenção rápida que precisamos nos apropriar.

O Plano de Contingência Municipal para epidemias de dengue aplica-se conforme a evolução crescente dos registros de casos confirmados, assim como, para avaliar o Índice de Infestação Predial do *Aedes aegypti* ou mudança no sorotipo viral circulante.

O monitoramento de indicadores epidemiológicos irá determinar as ações e procedimentos específicos para os serviços da Vigilância Epidemiológica, Controle Vetorial, Assistência ao paciente, Educação e Mobilização, Comunicação e Gestão.

Os serviços demandados estão condicionados à gravidade da epidemia e diante disto desencadeará as ações de competência das três esferas de governo. Cabe à vigilância epidemiológica acompanhar a situação das notificações confirmadas e desencadear as ações necessárias para intervenção segundo o Diagrama de Controle, assim como, avaliar os trabalhos de diagnóstico de criadouros e de infestação do *Aedes aegypti*.

A incidência de casos de dengue será monitorada conforme as notificações realizadas. A incidência do vetor será avaliada nos levantamentos de índice de infestação predial do *Aedes aegypti*. Os criadouros predominantes serão avaliados conforme coordenadas geográficas.

O bloqueio de foco com larvas será desencadeado conforme coordenadas geográficas dos casos de dengue ou de larvas nos levantamentos independentes da necessidade de acionar o plano de contingência.

As respostas às epidemias de dengue estarão organizadas em níveis de gravidade da incidência, índice de infestação predial e sorotipo circulante. Serão realizadas atividades específicas a serem implementadas em DOIS níveis de resposta (1, 2).



AÇÕES NÍVEL 1

Vigilância Epidemiológica

Realização de notificação individual, recebimento das notificações realizadas nas unidades de Saúde do Município, digitação das fichas no SINAN.

Elaboração do gráfico de curva epidêmica com casos prováveis por semana epidemiológica do início dos sintomas.

Análise semanal do gráfico, acompanhando a tendência dos casos prováveis para identificar as variações entre as semanas epidemiológicas.

Organização do horário de trabalho das duas funcionárias da epidemiologia para digitação das fichas de notificação em tempo hábil.

Busca ativa de casos graves de dengue com sinais de alarme

Envio de 5 amostras de arboviroses por semana pela Unidade Sentinela, e acompanhamento dos suspeitos.

Investigação dos óbitos com suspeita de serem causados por arboviroses.

Fluxo de informação, para garantir o acompanhamento da curva epidêmica; analisar a distribuição espacial dos casos para orientar as medidas de controle; acompanhar os indicadores epidemiológicos (incidência, índices de mortalidade e letalidade) para conhecer a magnitude da epidemia.

Encerrar o caso oportunamente (até 60 dias após a data de notificação).

Vigilância e Controle Vetorial

Realizar ações nas unidades de saúde de referência para dengue e seu entorno.

Avaliar a suspensão do levantamento de índices.

Avaliar a suspensão da entrada compulsória em imóveis abandonados.

Avaliar a necessidade de utilização de UBV pesado.

Avaliar índice de Infestação Predial atualizado para nortear as ações controle vetorial e estratificado para priorizar as áreas de risco.

Priorizar supervisão em áreas estabelecidas.

Realizar intensificação de controle por áreas (bloqueio por ação focal, perifocal e espacial com UBV leve) de aglomerados de casos, respeitando os quatro ciclos.



Município de Capanema - PR

Secretaria da Saúde



Definir de acordo com a mídia local apoio as ações de bloqueio.

Intensificação da realização de visitas em pontos estratégicos e de difícil acesso.

Vedação de caixas de água que se encontram sem tampa, eliminando este tipo de criadouro no município e fazendo monitoramento quinzenal.

Monitoramento dos pontos estratégicos, fazendo remoção mecânica dos criadouros e aplicação do inseticida da residual.

Aplicação do UBV leve.

Atenção à Saúde

Atualmente o município de Capanema conta com 14 Unidades de Saúde: Posto de saúde Central – NIS I; ESF São Cristóvão, ESF São José Operário, ESF Marechal Lott, ESF Duas Barras, ESF Alto Faraday, ESF São Luiz, ESF Santa Clara, ESF Santa Ana, ESF Pinheiro, ESF Cristo Rei, ESF Tigrinho, ESF Nova Gaúcha, ESF Santa Cruz.

Todas as Unidades Básicas de saúde contam com atendimento médico e com atendimento diário de uma enfermeira, além da equipe de agentes comunitários de saúde, de auxiliar ou técnico de enfermagem e de equipe de saúde bucal. A Unidade Central possui, além do local de Pronto-Atendimento, três cadeiras de hidratação.

Ações assistenciais: Adequação dos Serviços de Saúde das Unidades Básicas, acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco, manejo Clínico e integração entre as Redes Assistenciais.

Ações educativas/participação popular: Ações conjuntas com a Educação, contribuição dos ACS e agentes de endemias no controle de Focos/Criadouros do Aedes Aegypti, ações Integradas Intersetoriais diárias/semanais nas Unidades Básicas.

Ações de monitoramento de casos: Busca ativa domiciliar de casos suspeitos, realizada pelas ESF, análise de Boletins Diários de Casos notificados (Vig. Epidemiológica – Atenção Básica - Unidade Básica) e acompanhamento da evolução clínica dos casos.

Preenchimento e fornecimento do cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue.

Os exames de hemograma e teste rápido para dengue será realizado todos os dias pelo laboratório municipal, em casos graves resultado em até 24 horas, nos demais resultado em até 48 horas, também disponível teste rápido para dengue o qual será realizado em todas as unidades de saúde do município.



Município de Capanema - PR

Secretaria da Saúde



Radiografia realizada todos os dias na unidade central com resultado em até 1 hora.

Exames de ultrassonografia será realizado em clínicas credenciadas no município (WI Vida Med, Clínica Dr Claudio Cavichiolo, Clínica Dr Alberto Miorin e Miorin Serviços médicos), todos localizados no município de Capanema e fornecendo resultados imediatos.

Todas as unidades de saúde do município realizam notificação para dengue que será enviada para a VE em até 12 horas e hidratação endovenosa nos casos de indicação e hidratação oral supervisionada.

A classificação de risco da doença deverá ser realizada por enfermeiro ou médico, que, de posse do protocolo técnico, irá identificar os pacientes que necessitam de tratamento imediato, considerando o potencial de risco, o grau de sofrimento e o agravo à saúde. O profissional deverá avaliar, orientar, encaminhar, coletar o material para realização dos exames necessários que serão interpretados pelo médico quanto ao diagnóstico necessário, estadiamento e tratamento do paciente com suspeita de dengue.

Classificação de risco: Azul: Grupo A – atendimento de acordo com o horário de chegada, Verde: Grupo B – prioridade não urgente, Amarelo: Grupo C – urgência atendimento o mais rápido possível, Vermelho: Grupo D – emergência, paciente com necessidade de atendimento imediato

Pacientes sem sinais de gravidade, sem critério de internação e/ou condições de risco, acompanhamento ambulatorial, atendimento em todas as unidades de saúde do município.

Pacientes do grupo de risco em observação, acompanhamento ambulatorial em observação, atendimento no Hospital Sudoeste.

Pacientes com sinais de gravidade e/ou critério de internação, acompanhamento em internação, atendimento no Hospital Sudoeste e/ou Hospital Regional do Sudoeste.

Em caso de necessidade de transporte de urgência e emergência dentro do município o mesmo será realizado por profissional e veículo municipal, em caso de transporte de urgência e emergência para fora do município será realizado pelo SAMU.

Gestão

Realização de Processo Seletivo para contratação imediata de profissional.

Realização de dispensa de licitação para compra emergencial de insumos e medicamentos conforme necessário.



Município de Capanema - PR

Secretaria da Saúde



No caso do laboratório Municipal não conseguir realizar o quantitativo de exames necessários para diagnóstico e acompanhamento da dengue, o Município possui convenio via ARSS com dois laboratórios do Município e fora do mesmo, e em caso de necessidade esses laboratórios vão prestar serviços de exames laboratoriais.

Organização e comando das ações setoriais e intersetoriais, tendo como eixos prioritários a organização da assistência.

Apoio administrativo e logístico, capacitação e educação permanentes, gestão de pessoas sempre que necessário, programação e monitoramento.

Acompanhar e monitorar a ocorrência de casos, óbitos por dengue e indicadores do município.

Manter equipes capacitadas para o desenvolvimento das atividades de assistência aos pacientes.

Garantir os insumos básicos para o desenvolvimento das atividades de assistência aos pacientes, vigilância epidemiológica e combate ao vetor.

Organizar a rede de atenção à saúde para o atendimento adequado e oportuno dos pacientes com dengue, integrar as ações da atenção primária com as atividades de vigilância direcionadas à prevenção e controle da dengue.

Comunicação e Mobilização

Informar a sociedade sobre a doença, por meio de material publicitário, alertar a sociedade sobre as principais atitudes que devem ser tomadas, alertar, a partir dos boletins epidemiológicos, para a mudança de cenário da doença.

Definir, em conjunto com o gestor e com a participação da área técnica, o porta-voz que será responsável pela interlocução com os veículos de comunicação.

Atender às demandas da imprensa de forma oportuna e coordenada.

Divulgar sinais de alerta e sintomas da doença, a fim de evitar óbitos, bem como a organização dos serviços de referência para atendimento dos casos de dengue.

Realizar a divulgação periódica da situação da doença nos bairros e no município.



AÇÕES NÍVEL 2

Vigilância Epidemiológica

Intensificação das ações já em andamento no período de transmissão sustentada.

Estagiária auxiliando na digitação e preenchimento de fichas.

Investigar imediatamente os óbitos suspeitos de dengue utilizando o protocolo de investigação para a identificação e correção dos fatores determinantes.

Realização de busca ativa de casos graves nos serviços de saúde, fluxo de informação, para garantir o acompanhamento da curva epidêmica; analisar a distribuição espacial dos casos para orientar as medidas de controle; acompanhar os indicadores epidemiológicos (incidência, índices de mortalidade e letalidade) para conhecer a magnitude da epidemia.

Vigilância e Controle Vetorial

Intensificação das ações já em andamento no período de transmissão sustentada.

Mutirão de recolhimento de lixo reciclável que possa acumular água.

Panfletagem e fiscalização nos comércios e domicílios notificando e atuando quando necessário.

Realizar reuniões periódicas com supervisores de campo e com os demais parceiros do trabalho, no âmbito institucional e junto à comunidade.

Acompanhar o andamento e a conclusão dos trabalhos, buscando alternativas de solução para redução ou superação dos problemas identificados.

Análise das notificações dos casos de dengue, detalhando as informações para identificação precisa dos locais em situação epidêmica.

Atenção à Saúde

Intensificação das ações já em andamento no período de transmissão sustentada.

A organização da rede de serviços, estabelecendo protocolos clínicos, sistema de referência e contrarreferência, com base na classificação de risco.



Município de Capanema - PR

Secretaria da Saúde



Todos os serviços de saúde devem acolher os casos suspeitos e positivos de dengue, classificar o risco, atender, e, se necessário, encaminhar para referência conforme gravidade do caso.

Toda pessoa com suspeita de dengue deve receber soro de hidratação oral, de imediato, em sua chegada na unidade de saúde, mesmo enquanto espera por atendimento.

Gestão

Intensificação das ações já em andamento no período de transmissão sustentada.

Realização de decreto municipal declarando a situação do município como emergencial para Dengue.

A abertura de crédito extraordinário por meio de medidas provisórias para compra de medicamentos e insumos necessários.

Trabalho em conjunto com os setores da educação, saneamento e limpeza urbana, cultura, turismo, transporte, construção civil e segurança pública, parceiros do setor privado e da sociedade organizada.

Comunicação e Mobilização

Intensificação das ações já em andamento no período de transmissão sustentada.

Informar a sociedade sobre a doença, atitudes que devem ser tomadas, boletins epidemiológicos, por meio de material publicitário, para a mudança do cenário da doença.



Município de Capanema - PR

Secretaria da Saúde



Fluxo para atendimento organizado ao paciente de dengue com sinais de alarme e dengue grave.



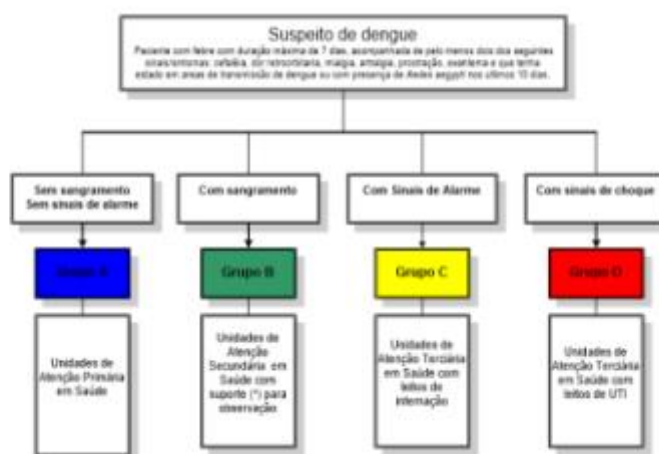
Município de Capanema - PR

Secretaria da Saúde



Capanema, Cidade da Rodovia Ecológica – Estrada Parque Caminho do Colono,
17 de novembro de 2023.

LOCAL DE ATENDIMENTO DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA A DENGUE



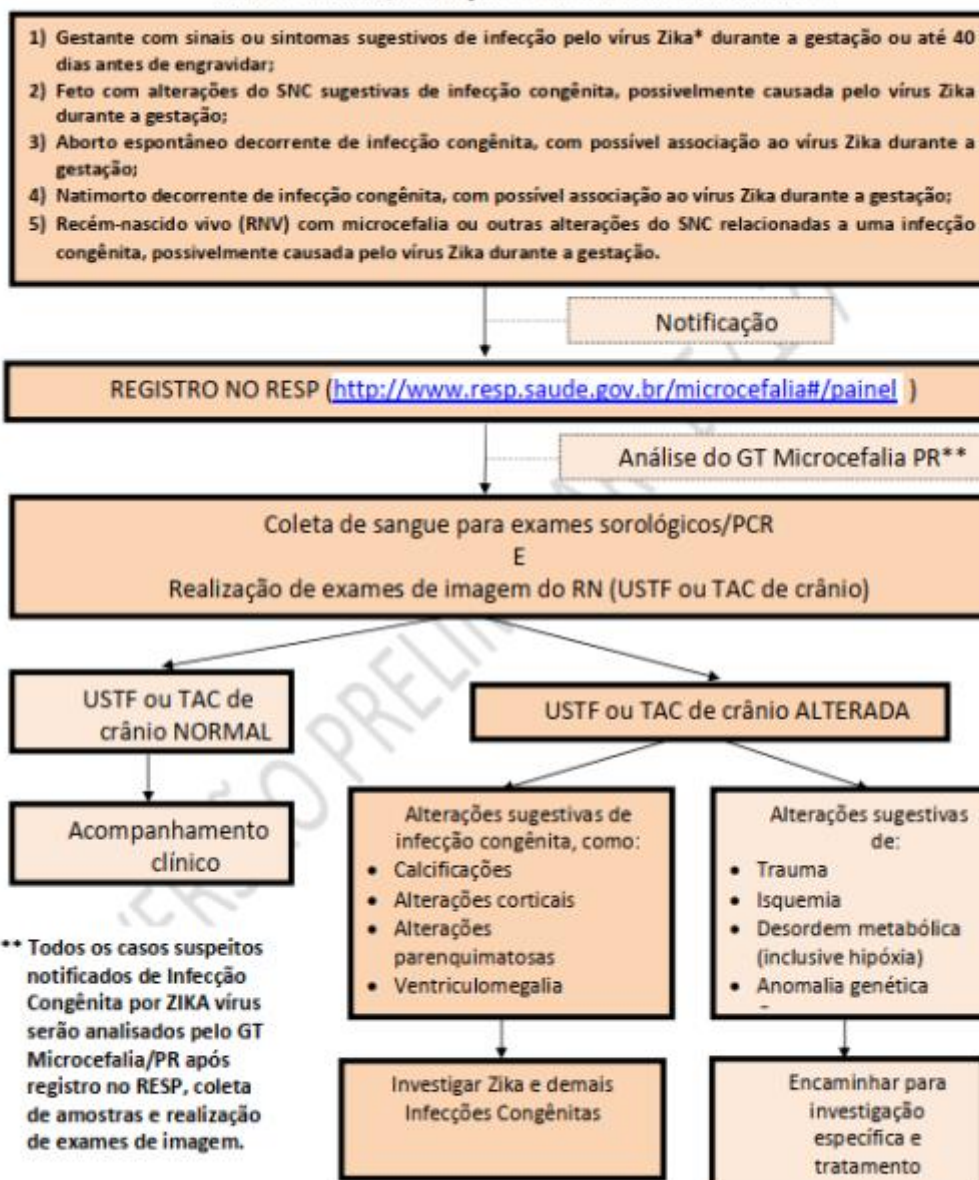
JONAS WELTER: 04160505902

Jonas Welter
Secretário Municipal de Saúde
Decreto 6.264/2017

RUA AIMORES, 1681– Centro – 85760-000 CNPJ: 09157.931/0001-72
Fone:(46)3552-1431 E-mail: saude@capanema.pr.gov.br
CAPANEMA – PR

Protocolo de Vigilância e Resposta à ocorrência de Microcefalia e Suspeita de Infecção Congênita pelo Vírus Zika.

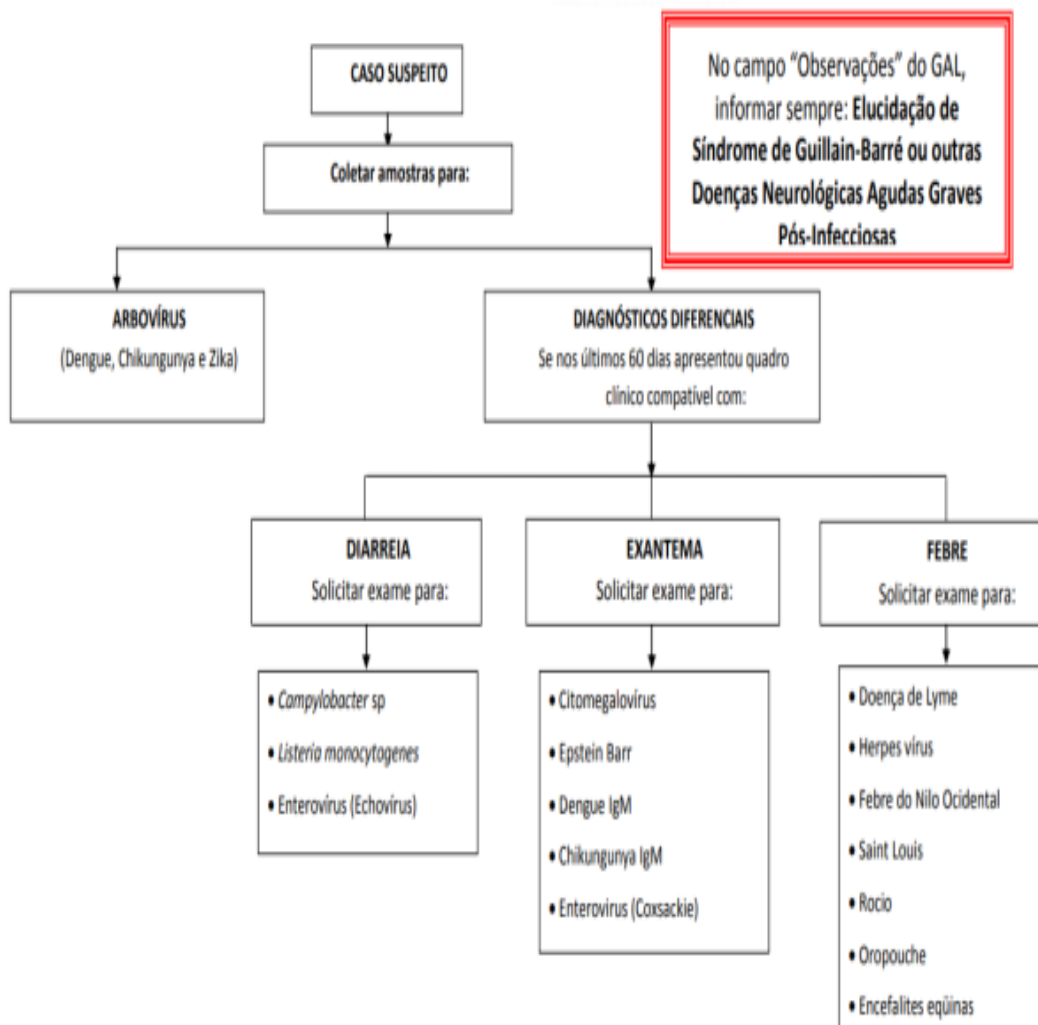
FLUXOGRAMA PARA INVESTIGAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE MICROCEFALIA/INFECÇÃO CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS





Protocolo de Vigilância da Síndrome de Guillain-Barré e outras Doenças neurológicas Agudas Graves e Pós-Infecciosas nos casos suspeitos.

FLUXO I - VIGILÂNCIA DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ E OUTRAS DOENÇAS NEUROLÓGICAS AGUDAS GRAVES PÓS-INFECCIOSAS





Município de Capanema - PR

Secretaria da Saúde



Fluxo/referência para atendimento organizado ao paciente de Chikungunya nas formas sub-aguda e crônica.



Município de Capanema - PR

Secretaria da Saúde



Capanema, Cidade da Rodovia Ecológica – Estrada Parque Caminho do Colono,
17 de novembro de 2023.



JONAS WELTER
04160505
902

Jonas Welter
Secretário Municipal de Saúde
Decreto 6.264/2017

RUA AIMORES, 1681- Centro – 85760-000 CNPJ: 09157.931/0001-72
Fone:(46)3552-1431 E-mail: saude@capanema.pr.gov.br
CAPANEMA – PR